

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



CORTE CHEVALIER



O QUE É?

A Corte Chevalier é a organização filiada destinada a reunir os membros da Ordem DeMolay detentores da maior honraria que um DeMolay Ativo pode receber, o Grau de Chevalier. Este Grau é concedido pelo Supremo Conselho após recomendação do Grande Conselho que, por sua vez, observa os pedidos feitos pelos Capítulos. O procedimento administrativo para a concessão do grau não é o objetivo deste documento, até porque já é largamente difundido, queremos aqui informar como fundar e manter em funcionamento uma Corte Chevalier, então vamos lá?

A Corte Chevalier é composta por pelo menos 05 (cinco) Chevaliers e, anualmente, deve ser informado 01 (um) membro do Conselho Consultivo que serve como representante da instituição ao lado de seus oficiais, que são o Grande Comendador do Leste, Grande Comendador do Oeste, Grande Comendador do Sul, Grande Mestre de Cerimônias e Grande Capelão. Um Chevalier pode ser DeMolay Ativo ou Senior DeMolay, e não há nenhuma distinção entre eles dentro da Corte.

www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001





Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

A Corte Chevalier não tem reuniões formais, nem muitas regras a cumprir. Elas se reúnem somente para conceder o grau de Chevalier a algum DeMolay membro de um Capítulo que “compõe” a Corte, e para o compromisso anual, podendo este compromisso ser feito individualmente pelos membros dela também. Falaremos mais sobre esse compromisso em breve.

É importante informar também que uma Corte Chevalier não é patrocinada por Lojas Maçônicas, mas sim diretamente pelo Grande Conselho do Estado, que, por sua vez, determina um maçom para ser o Consultor da Corte, geralmente é algum Maçom que já faz parte do Conselho Consultivo de algum dos Capítulos que integram a Corte.

Por fim, lembramos que a Corte é composta por membros de 01 (um) ou mais Capítulos. Isso mesmo, a Corte pode possuir membros só do seu Capítulo, de alguns Capítulos, ou até mesmo de todos os Capítulos da sua Oficialaria e outras Oficialarias, todos juntos numa só Corte, basta que essa informação seja passada ao Grande Conselho para as devidas medidas administrativas. É altamente recomendável que a Corte seja composta por pelo menos 02 (dois) Capítulos de forma a integrar os Chevaliers da região.

MAS E O QUE EU VOU GANHAR COM ISSO?

Tão importante quanto conceder honrarias a quem é de direito, é que essas pessoas possam manter uma proximidade com a instituição que as homenageou de forma tão exclamativa. Sabemos que a transitoriedade dentro da Ordem DeMolay é uma constante, mas temos que tentar manter próximos de nós estes que passaram pelo Capítulo e tanto contribuíram, e uma forma de se fazer isso é através das Cortes Chevaliers. Outra importância da existência da Corte é para quando novos Chevaliers forem receber tal honraria, a Corte estar ali próxima para poder proceder com a cerimônia sem maiores dificuldades.

Outro fator importante para a Corte existir e manter-se ativa é ajudar seus membros a realizarem seus compromissos anualmente, de preferência de maneira conjunta, mas se não for possível, que seja individualmente, mas com o pensamento sempre em torno do seu grupo.

Por fim, uma Corte ativa pode auxiliar nos trabalhos do Capítulo e demais células da Ordem DeMolay. Sempre que necessário, o Mestre Conselheiro não só pode como deve pedir ajuda aos mais experientes, e sabemos que um Chevalier será sempre uma ótima pessoa para contribuir.

Então se ainda não tem uma Corte Chevalier aí do seu lado, chame os Chevaliers do seu Capítulo e de Capítulos vizinhos que vamos dar um jeito nisso pra já!



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais

OK, GOSTEI. COMO EU FUNDO ESSE TREM?

Se tem uma coisa fácil dentro da Ordem DeMolay, essa coisa se chama fundar Corte Chevalier.

1º PASSO – DEFINIR DOS CAPÍTULOS QUE IRÃO COMPOR

Conforme informado, mais de um Capítulo pode compor a Corte, ou melhor, não quer dizer que o Capítulo como um todo entra na Corte, na verdade, simplesmente há um direcionamento interno a nível de sistema: todo DeMolay do Capítulo X que receber o Grau de Chevalier será filiado à Corte Y. Essa é a relação existente entre Capítulos e Cortes administrativamente falando.

Sendo assim, na fundação da Corte Chevalier já devem ser informados ao GCEMG via ata quais serão os Capítulos que irão compô-la, bem como sempre que um Capítulo que não fazia parte dela passar a fazer parte, essa informação deve ser passada imediatamente ao GCEMG, ou ainda um Capítulo que fazia parte da Corte e vá deixar de fazer parte dela por motivos diversos, tal informação também deve ser passada prontamente ao GCEMG. Informar via ticket e e-mail.

2º PASSO – DEFINIR A “CIDADE SEDE” E A PRIMEIRA DIRETORIA

Considerando que a Corte Chevalier não realiza reuniões periódicas e não tem necessidade de possuir qualquer estrutura física fixa como secretaria, arquivos, paramentos, etc., é comum que ela não tenha uma “sede” fixa, a não ser quando a Corte é composta por membros somente de um Capítulo, e, neste caso a sede será a mesma do Capítulo, claro. Sendo assim, as lideranças e primeiros Chevaliers a compor a Corte devem definir uma cidade para ser sua sede administrativa para cadastro no sistema do Supremo Conselho e comunicações em geral deste e do GCEMG para com ela. Sugerimos que seja uma cidade cujos Chevaliers são mais atuantes ou uma cidade mais central para a região da qual ela faz parte, etc.

Definida a “cidade sede”, deve ser definida a primeira diretoria bem como o Maçom que será o Consultor (é somente um). Os cargos da Corte são cinco, a saber: Grande Comendador do Leste (em comparação, o MC do Capítulo), Grande Comendador do Oeste (1C), Grande Comendador do Sul (2C), Grande Mestre de Cerimônias (MCer), Grande Capelão (Cap).

Definidos os cargos, vamos à fundação propriamente dita.

Sugerimos que essas duas definições sejam feitas pessoalmente durante a reunião de Fundação da Corte, o próximo passo a ser tratado neste documento.

3º PASSO – REALIZAR UMA REUNIÃO DE FUNDAÇÃO DA CORTE



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001

Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



Foi agendada data e hora para a reunião, todos os interessados foram convidados via ligação telefônica e via redes sociais, agora é a vez dela: a reunião de fundação. Devem estar presentes o máximo de Chevaliers que irão compor a Corte. É recomendado que sejam convidados ainda todos os membros dos Conselhos Consultivos e DeMolays dos Capítulos que irão compor a Corte em fundação. Cabe lembrar que esta reunião é administrativa, ou seja, não há obrigatoriedade de quais trajes cada pessoa deve estar, não há cerimônias ritualísticas, etc. Bastam todos os presentes sentados e interessados no assunto, alguém lavrando uma ata e outro presidindo a reunião.

Aquele que estiver tomando frente na fundação da Corte deve tomar a palavra e explicar as finalidades de tal instituição, explicar como ela funciona, como será feita a captação de recursos para o pagamento da anuidade da Corte, explicar que ela será composta pelos Chevaliers daqueles Capítulos já definidos para tanto, que anualmente troca-se a Diretoria, bem como o Consultor, e demais detalhes dos trabalhos da Corte como a concessão do Grau e o compromisso anual. Tendo passado pelas explicações iniciais, é interessante que seja aberta a palavra a todos os presentes para tirarem dúvidas sobre tudo que foi apresentado ali.

Logo em seguida, aquele que está presidindo deve colocar em votação os seguintes itens: (1) quando será a instalação da Corte (pelo menos um prazo de 60 dias para a chegada da carta constitutiva), (2) qual será o nome da Corte, (3) como serão realizadas as atividades da Corte (basicamente 3: compromisso anual, concessão do grau e pagamento da anuidade), e, por fim, mas não menos importante, (4) a Nominata da Corte que deve conter no mínimo um Maçom Consultor e os 5 cargos.

Sugestão: Definam que Grande Comendador do Leste seja aquele que tomar frente do processo de fundação e que o Consultor seja um membro de Conselho Consultivo de algum dos Capítulos que formarão a Corte. Sugerimos que anualmente a troca de gestão também siga esse formato: GCL será aquele Chevalier mais ativo no momento e o Consultor um Maçom membro de Conselho Consultivo de um dos Capítulos que formam a Corte.

Após definidos todos os itens acima, aquele que estiver redigindo a ata da reunião deve lê-la ali mesmo (pode-se dar alguns minutos para ele finalizar antes da leitura, claro), e, após aprovada, ele deve providenciar sua impressão, colher as assinaturas dos presentes e juntar com uma lista de presença passada no início da reunião.

Taxas e Paramentos: Para a fundação, é cobrada uma taxa de 15% do salário mínimo referente à emissão da Carta Constitutiva e, anualmente, é cobrada uma taxa de 40% do salário mínimo referente à anuidade da Corte Chevalier. Sugerimos que todas essas taxas sejam arcadas pelos próprios Chevaliers que compõem a Corte através de uma “vaquinha” entre eles. O valor ficará baixo para cada um e ajudará os Capítulos. Não há paramentos para a Corte.

www.gcemg.org.br

**Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001**



Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais



4º PASSO – ENVIAR DOCUMENTAÇÃO AO GCEMG

Aquele que presidiu a reunião, ao lado do que secretariou devem enviar a documentação ao GCEMG (POR E-MAIL: ofício solicitando a carta constitutiva; comprovante de depósito da taxa de carta constitutiva; ata da reunião de fundação; lista de presença da reunião de fundação; PELO SISDM: nada, pois todos já estarão cadastrados como Chevaliers, e todo o procedimento de fundação no SISDM é feito exclusivamente pelo Supremo Conselho e Grande Conselho, basta conferirem depois de tudo feito se o cadastro está OK).

5º PASSO – REALIZAR A INSTALAÇÃO DA CORTE

Recebidos ato e carta constitutiva, a Corte deve agendar a instalação da Corte em uma cerimônia pública de preferência em conjunto com uma concessão do Grau de Chevalier de algum DeMolay de algum Capítulo que compõe a Corte, mas pode ser também dentro de uma outra cerimônia pública do Capítulo. Como não existe cerimônia de posse de Corte Chevalier, bastará ser feita a leitura do ato e da Carta Constitutiva, bem como anunciados os nomes dos membros fundadores da Corte, em especial, os que irão compor a primeira diretoria e o Consultor.

Paramentos: Todos os paramentos somente são utilizados na concessão do Grau de Chevalier e já existem dentro de um Capítulo DeMolay e dentro de um Templo Maçônico, sendo assim, não há necessidade de aquisição de qualquer paramento para a Corte Chevalier. Lembrando que cada um dos membros deve portar a sua comenda nas cerimônias e, preferencialmente, também o anel.



www.gcemg.org.br

Avenida Brasil, 248, Sala 310, Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.140-001